

157

**EFEITO DA TEMPERATURA AMBIENTAL, DO NÍVEL ENERGÉTICO DA DIETA E DO PESO À DESMAMA NO DESEMPENHO DE LEITÕES RECÉM DESMAMADOS.**

*Rodrigo Vieira Kras, Valentino Arnaiz, Andréa Ribeiro, Sioji Kuana, Marcos Raber, Alexandre de Mello Kessler (orient.) (UFRGS).*

O objetivo do experimento foi determinar o efeito da temperatura ambiental (ambiente termoneutro- 29, 39±1, 74°C e ambiente frio- 24, 64±1, 32°C), do nível energético da ração (3200, 3400, 3600 ou 3800 kcal EM/kg), e do peso à desmama (3, 96±0, 72 kg e 6, 32±0, 60 kg) no desempenho de leitões desmamados entre idades de 17 a 21 dias de idade, durante um período de 28 dias, dividido em duas fases de 14 dias. Na primeira fase foram utilizados 64 animais de linhagem comercial Agroceres (32 machos e 32 fêmeas), alojados em 32 gaiolas metabólicas (2 animais/gaiola). Na segunda fase permaneceram 32 machos (1 animal/gaiola). Foram avaliados GP, CA e CR. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x4x2, com duas repetições (gaiolas) por tratamento. Todos os animais receberam ração e água à vontade. Os diferentes níveis de energia não foram significativos ( $P>0.1$ ) para nenhum dos parâmetros avaliados. Foi verificada a interação do peso à desmama e temperatura ambiente na primeira fase: os animais leves alojados no ambiente termoneutro apresentaram menor ganho de peso ( $P<0.10$ ). No período total do experimento foi verificada uma influência altamente significativa ( $P<0.01$ ) do peso à desmama sobre o GP, CR e CA: os animais mais leves apresentaram uma pior CA, e menor GP e CR. Por outro lado o fator temperatura teve efeito significativo no GP ( $P<0.05$ ) e CR ( $P<0.01$ ), observando-se um maior GP e maior CR nos animais alojados na sala fria. Os resultados sugerem que a temperatura de conforto para leitões recém-desmamados pode ser menor do que a usualmente indicada. (PIBIC).